



Quando **Frida** se apercebe que o marido se deita com a sua irmã não sabe com quem zangar-se mais, se com o marido, se com a irmã ou se consigo própria.

Frida esconde-se para ver Diego que está a pintar um mural, não sabe o que a atrai mais, se esse homem gordo, se o que ele está a pintar ou se a vertigem de ser descoberta.

Frida nunca imaginou o que lhe ia acontecer.

Frida vai para a escola de autocarro.

Frida sobe para o autocarro e repara que não tem a sua sombrinha.

Frida desce do autocarro e vai à procura da sombrinha.

Frida sobe para outro autocarro.

Frida gostaria de sentar-se mas a essa hora é impossível.

Frida fica parada no meio do autocarro para conseguir ver quem se levanta primeiro.

A fruta que Frida mais gosta é melancia.

A única fruta que Frida gosta é melancia.

Quando Frida parte uma melancia fica a olhar para ela e parece-lhe uma vagina.

Frida já perdeu muito sangue.

Frida pinta quadros com o seu sangue.

Frida olha-se ao espelho para pintar os olhos.

Frida olha-se ao espelho para pintar-se a si própria.

Frida tem um espelho em cima da cama para poder olhar-se.

Frida vê-se e reconhece-se.

Frida vê a sua dor no espelho.



Frida vive numa casa azul.  
Frida tem um vestido branco com bordados azuis.  
Frida é azul nos verões e branca nos invernos.  
Frida não tem sangue azul.  
Frida pinta pássaros azuis para que combinem com a sua casa.

Frida vive num inverno azul.  
Frida vive num inferno azul.





